

Mortos e feridos crescem no Iraque

A GUERRA

Pelo menos 6.599 civis foram mortos no Iraque em Julho e Agosto, sendo 5.106 em Bagdad, de acordo com um relatório publicado pelas Nações Unidas.

Pelo menos 3.590 pessoas foram mortas em Julho e 3.009 em Agosto. "Um aumento dos incidentes foi registado em Julho, e teve como consequência um número sem precedentes de civis mortos em todo o país", diz o relatório. «A morgue de Bagdad recebeu os corpos de 1.584 pessoas, mortas por actos de violência», declarou à AFP Hakim al-Zamily, director do Ministério da Saúde. O número de mortos registados corresponde a uma média acima dos 50 mortos por dia. Os dados revelados contrariam as afirmações das autoridades americanas que tinham dito ao mundo que as mortes haviam baixado para metade graças aos novos planos de segurança.

Nos mesmo período o número de feridos registados oficialmente foi de 8.102. O balanço da violência mostra que esta tem vindo a crescer de forma sustentada.

O cineasta americano Oliver Stone, aproveitou a sua deslocação ao Japão, onde foi promover o filme «As Torres Gémeas», para criticar a guerra no Iraque. "Pessoalmente, condeno a guerra no Iraque. Acredito que tem piorado e que se transformou num pesadelo para o mundo e para o meu país", declarou o realizador. "O legítimo desejo de vingança dos americanos após a tragédia de 11 de Setembro mudou, desviando-se para esta guerra no Iraque", disse Stone.